

Aspectos epidemiológicos da leishmaniose visceral canina no município de Brumadinho, Minas Gerais, 2008

SILVA, Daniela Carla Bernardes^{*1}; SILVA, Daniela Cristina Bernardes²; FREIRE, Janaina de Moura¹; OLIVEIRA, Ronaldo José³; DIAS, Natanael Lamas².

RESUMO

Determinou-se a prevalência da leishmaniose visceral canina (LVC) no município de Brumadinho, MG, 2008, por meio de inquérito soro-epidemiológico. Coletaram-se amostras de sangue de 772 cães, residentes em áreas com ocorrência de casos humanos de leishmaniose visceral: Inhotim ((45), Piedade do Paraopeba (109), São Conrado (130), Casa Branca (359) e Cohab (129). Os dados foram armazenados em banco de dados. A prevalência da LVC foi de 22,2% na localidade do Inhotim, 11,0% em Piedade do Paraopeba, 12,3% no São Conrado, 8,0% em Casa Branca e 8,5% na Cohab. Estes resultados permitiram concluir que Brumadinho, de acordo com a classificação oficial do Ministério da Saúde, é área de transmissão esporádica para leishmaniose visceral. A distribuição espacial dos casos é diferenciada e requer medidas sanitárias de acordo com cada área de risco.

Palavras-chave: cão, leishmaniose visceral, epidemiologia

ABSTRACT

Epidemiologic aspects of canine visceral leishmaniasis in Brumadinho district, Minas Gerais, 2008

The prevalence of canine visceral leishmaniasis (CVL) in Brumadinho district, 2008 was evaluated. A serum-epidemic inquiry was accomplished by collecting blood samples of 772 dogs in areas of occurrences of human visceral leishmaniasis, 45 in Inhotim, 109 in Piedade do Paraopeba, 130 in São Conrado, 359 in Casa Branca and 129 in Cohab. The data were stored in the database. The prevalence for canine visceral leishmaniasis was of 22,2% in Inhotim, 11,0% in Piedade do Paraopeba, 12,3% in São Conrado, 8,0% in Casa Branca and 8,5% in Cohab.. These results allowed to conclude that Brumadinho is a sporadic transmission area to CVL, in agreement with the Ministry of Health official classification. The spatial distribution of cases is different and it requires sanitary measures according to each risk area.

1- Prefeitura Municipal de Brumadinho

2- Curso de Mestrado em Ciência Animal, Universidade Federal de Minas Gerais

3- Medico Veterinário

Keywords: dog, visceral leishmaniasis, epidemiology

Introdução

As leishmanioses são consideradas primariamente como uma zoonose podendo acometer o homem, quando este entra em contato com o ciclo de transmissão do parasito, transformando-se em uma antroponose.(BRASIL,2006).

A leishmaniose visceral, dada a sua incidência e alta letalidade, principalmente em indivíduos não tratados e crianças desnutridas, é também considerada emergente em indivíduos portadores da infecção pelo vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), tornando-se uma das doenças mais importantes da atualidade (BRASIL,2006).

A forma mais grave é denominada leishmaniose visceral (LV) ou calazar, uma doença crônica, debilitante, caracterizada pela infecção do sistema fagocítico mononuclear (SFM) pela *L. (L.) chagasi*, sendo fatal em praticamente 100% dos casos clinicamente evidentes e não tratados.

No Brasil a doença já foi notificada em 19 das 27 Unidades da Federação, com aproximadamente 1600 municípios apresentando transmissão autóctone.Na América Latina, a doença já foi descrita em pelo menos 12 países, sendo que 90% dos casos ocorrem no Brasil, especialmente na Região Nordeste. A doença tem apresentado mudanças importantes no padrão de transmissão, inicialmente predominado pelas características de ambientes rurais e periurbanos, mais recentemente está se difundindo nas áreas suburbanas e urbanas, sendo casos humanos e caninos notificados em grandes capitais como Belo Horizonte, Natal, São Luís e Rio de Janeiro (BRASIL, 2006).

O agente etiológico da LV e o protozoário tripanosomatídeo do gênero *Leishmania*, sendo a *L. chagassi* a espécie comumente isolada em pacientes com a enfermidade.

O ciclo doméstico da transmissão da LV no Brasil envolve o homem, o flebótomo *Lutzomyia longipalpis* como vetor e o cão (*Canis familiaris*) como reservatório. Na área urbana, o cão (*Canis familiaris*) é a principal fonte de infecção. A enzootia canina tem precedido a ocorrência de casos humanos e a infecção em cães tem sido mais prevalente do que no homem. A doença no cão é de evolução lenta e início insidioso.

A Vigilância epidemiológica é um dos componentes do Programa de Controle da Leishmaniose Visceral (PCLV), cujos objetivos são reduzir as taxas de letalidade e grau de morbidade através do diagnóstico e tratamento precoce dos casos, bem como diminuir os riscos de transmissão mediante controle da população de reservatórios e do agente transmissor. (BRASIL, 2006).

Nas áreas com transmissão de LV, após estratificação epidemiológica, as medidas de controle serão distintas e adequadas para cada área a ser trabalhada.(BRASIL, 2006).

Em 1995, somente seis municípios que compunham a RMBH apresentavam casos, atualmente a RMBH é responsável por 60% das notificações do estado de Minas Gerais com casos registrados em 23 (59%) dos 39 municípios da região (Minas Gerais, 2004).O coeficiente de letalidade médio nos últimos dez anos foi de aproximadamente 10,0%. Assim como os casos humanos, a incidência canina tem aumentado nos últimos anos. As áreas de

maior incidência humana ocorrem onde há maior positividade canina (OLIVEIRA, 2001).

Provavelmente, fatores relacionados ao processo migratório, à ocupação desordenada das periferias das grandes cidades, à presença significativa do reservatório e do vetor e as altas densidades populacionais com baixa ou nenhuma imunidade à infecção contribuem para a rápida e extensa distribuição das leishmanioses na RMBH. (LUZ et al., 2001).

Material e Métodos

O município de Brumadinho está situado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, distante 50 Km da capital pela rodovia BR- 381, possui uma extensão geográfica de 634,3 Km². A população estimada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é de 31965 habitantes. Cerca de 55,9% possuem casas ligadas à rede de esgoto, 76,4% possuem abastecimento de água e 74,3% estão localizadas em regiões com coleta de lixo regular. O Índice de Desenvolvimento Humano do município é de 0,773 (BRASIL , 2008a).

A sede da cidade esta situada a 892 m de altitude. O clima é tropical úmido, com média anual de 22 ° C. A cidade tem como fontes principais de renda, a extração do minério de ferro, produção agropecuária e prestação de serviços.

Em relação à leishmaniose visceral humana e canina, o município de Brumadinho é considerado área de Transmissão Esporádica para esta enfermidade. Nos últimos 5 anos foram notificados 8 casos de Leishmaniose Visceral Humana, sendo que 3 destes casos foram em menores de 10 anos.

Determinou-se a prevalência da leishmaniose visceral canina (LVC) no município de Brumadinho, MG, 2008, por meio de inquérito soro-epidemiológico. Coletaram-se amostras de sangue de 772 cães, residentes em áreas com ocorrência de casos humanos de leishmaniose visceral: Inhotim ((45), Piedade do Paraopeba (109), São Conrado (130), Casa Branca (359) e Cohab (129). Os dados foram armazenados em banco de dados.

Para estimar a prevalência da LVC na área urbana, foram consideradas as áreas de zoneamento definidas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue. Cada zona é composta de 800 a 1000 imóveis e separada de acordo com a homogeneidade física e a distância entre elas. Essa divisão permitiu padronizar o tamanho das áreas trabalhadas e considerar ambientes físicos semelhantes. A coleta foi realizada em todas as residências. A coleta de amostras de sangue foi realizada por punção da veia cefálica, obtendo-se aproximadamente 5 ml de sangue dos cães. O material coletado foi mantido em repouso por 15 minutos, posteriormente centrifugado (5000 rpm/ minuto) durante 5 minutos, o soro obtido foi transferido para um ependorf, devidamente identificado e em seguida congelado a - 20° C para posterior análise. Foi realizada os testes sorológicos, ELISA, teste de triagem e RIFI, teste confirmatório, considerando-se positivas as diluições de soro iguais ou superiores a 1:40 (BRASIL, 2004)..

Resultados e Discussões

A prevalência da LVC foi de 22,2% na localidade do Inhotim, 11,0% em Piedade do Paraopeba, 12,3% no São Conrado, 8,0% em Casa Branca e 8,5% na Cohab. Brumadinho está numa área endêmica e em expansão da LVC, como ocorre em Belo Horizonte. A presença de um eixo viário intenso com intercâmbio de animais de origem não local é outro fator de risco reconhecido para difusão da LVC.

As notificações de casos humanos até o momento sugere a possibilidade de que a população canina apresente alta prevalência para LV, uma vez que geralmente a enzootia canina tem precedido a ocorrência de casos humanos e a infecção em cães tem sido mais prevalente do que no homem (Brenner, 1957). O aparecimento dos primeiros casos humanos ocorrem em locais que as prevalências caninas sejam iguais ou acima de 2%. Em Brumadinho, pode-se aceitar que a prevalência é alta nos locais estudados, e sendo recomendadas condutas priorizando a busca ativa de cães com suspeita clínica, educação em saúde, eutanásia de cães sororreagentes, vigilância e monitoramento.

Conclusões

A prevalência de LVC em cães nas localidades estudadas, maior que 2%, e a média de casos humanos nos últimos 5 anos de 1,6 caracteriza o município de Brumadinho como área transmissão esporádica para leishmaniose visceral, com áreas de risco diferenciadas que demandam medidas sanitárias específicas. O conhecimento sobre a população canina permitirá estabelecer estratégias eficazes para as ações de controle no município.

Referências Bibliográficas

BEVILACQUA, P. D. *Leishmaniose Visceral: interesses públicos e interesses privados na construção social de uma epidemia em Belo Horizonte*. 343 f. 1999. Tese (Doutorado em Ciência Animal) – Escola de Veterinária. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.

BORGES, B. K. A. *Fatores de risco para leishmaniose visceral em Belo Horizonte, Minas Gerais, 2006*. 65f. 2006. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Escola de Veterinária. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte.

BORGES, B. K. A.; SILVA, J. A.; HADDAD, J. P. A.; MOREIRA, E. C.; MAGALHAES, D. F.; RIBEIRO L. M. L.; FIUZA, V. O. P. Avaliação do nível de conhecimento e de atitudes preventivas da população sobre a leishmaniose visceral em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v.24, n.4, 2008

BRASIL, Fundação Nacional de Saúde. *Guia de Vigilância Epidemiológica*. Brasil:FUNASA, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral*, Brasília: MS, 120p., 2006.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Informações Estatísticas/ Brumadinho/ MG*. Disponível em: [www. ibge.gov.Br/cidadesat](http://www.ibge.gov.br/cidadesat). Acesso em: 24/01/2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Indicadores e Dados Básicos/ Brasil*. Disponível em: [http:// tabnet.datasus.gov.br](http://tabnet.datasus.gov.br). Acesso em: 24/01/2008.

BRENER, Z. *Calazar canino em Minas Gerais*. 1957. 90f. Tese (Doutorado em Parasitologia) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. [[Links](#)]

LUZ, Z. M. P.; PIMENTE, D. N.; CABRAL A. L .L. V.; et al. A urbanização das leishmanioses e a baixa resolutividade diagnóstica em municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v.34, p. 249-254, 2001.